



Logística a favor da vida

IMAM Consultoria realiza projeto de gestão de estoques no Hospital de Câncer de Barretos

Não há nada mais valioso do que a vida. E nada que nos deixe mais frágil do que uma doença, principalmente o câncer, que assusta.

Mas está em Barretos, no interior de São Paulo, o hospital responsável por transformar sofrimento em esperança e fazer a vida renascer após a doença.

É lá que a IMAM Consultoria contribui, por meio de um projeto de gestão de estoques, para melhorar os processos do hospital, garantindo mais segurança a profissionais e pacientes.

“Nosso projeto consiste em estruturar e implantar um modelo de gestão de estoques em três almoxarifados: um de medicamentos, um apenas de medicamentos quimioterápicos – que precisam ser manipulados e exigem um ambiente de temperatura controlada – e um almoxarifado geral”, afirma o gerente de projetos da IMAM Consultoria, Daniel Garcia.

O Hospital de Câncer de Barretos atende diariamente mais de 3500 pacientes e conta com uma área de internação de 200 leitos só na cidade, sem contabilizar suas unidades em

outros locais. Parte dos medicamentos quimioterápicos são disponibilizados pelo Ministério da Saúde, e a maioria adquiridos pelo hospital. Cada paciente é tratado como amigo ou parente.

“Vários foram os motivos que levaram o hospital a investir na logística”, diz Garcia. No passado, a liderança detectou dificuldades em fazer o projeto por conta própria, já que a formação técnica dos colaboradores não envolvia conhecimentos logísticos. “Porém, ineficiências na gestão de estoques, principalmente de medicamentos, tem

REFERÊNCIA NO BRASIL E EXTERIOR

Até se tornar referência, o hospital passou por vários desafios. Na década de 60, o único hospital especializado para tratamento de câncer situava-se na capital do estado de São Paulo e os pacientes que apareciam no Hospital São Judas de Barretos com a doença, eram, na maioria, previdenciários de baixa renda, com alto índice de analfabetismo. Tinham dificuldades de buscar tratamento na capital, por falta de recursos, receio das grandes cidades e imprevisibilidade de vaga para internação. Em 1967 o hospital passou a atender pacientes portadores de câncer.

Devido à demanda de pacientes e ao

velho e pequeno hospital não comportar todo crescimento, o Dr. Paulo Prata, idealizador e fundador, recebeu a doação de uma área na periferia da cidade e propôs a construção de um novo hospital.

Este pequeno hospital contava com quatro médicos: Dr. Paulo Prata, Dra. Scylla Duarte Prata, sua esposa, Dr. Miguel Gonçalves e Dr. Domingos Boldrini. Eles trabalhavam em tempo integral, caixa único e tratamento personalizado, o que promoveu o crescimento da Instituição.

Em 1989, Henrique Prata, filho do casal de médicos fundadores do hospital, abraça a ideia e com a ajuda de fazendeiros da região realiza mais uma parte

do projeto. O pavilhão Antenor Duarte Villela, onde funciona o ambulatório do novo hospital é inaugurado em 1991.

Dando sequência ao projeto que vem ganhando grandes proporções com a ajuda da comunidade, de artistas, da iniciativa privada e com a participação financeira governamental, outras áreas e unidades do hospital estão sendo construídas para atender via SUS os pacientes com câncer, aumentando a atuação em prevenção e pesquisa.

Uma maneira que o hospital encontrou de homenagear estas pessoas que contribuem com esta causa é colocar o nome de todos em cada prédio construído.

impacto no funcionamento do hospital. Há subsídios do SUS – e seus recursos estão sempre em débito com suas necessidades, já que a quimioterapia onera muitos recursos”, explica o gerente de projetos. A saída foi a terceirização

da operação logística e de abastecimento dos almoxarifados, o que não correspondeu às expectativas.

Com as lições aprendidas, o hospital decidiu contratar o IMAM para apoiá-lo na estruturação e no desenvolvimento

de uma equipe para implementação de um modelo de gestão dos estoques alinhado aos seus objetivos estratégicos.

O Hospital de Câncer de Barretos é conhecido como o Hospital do Amor e realiza mais de 50 tipos de exames

FÁBRICA DE CLÍNICAS ITINERANTES



Um dos projetos do hospital é a fabricação e montagem de unidades móveis em veículos para atender pacientes em todo o Brasil. Montadas em um barracão de 4 mil m² da instituição, levam prevenção à população carente.

Nos ônibus e caminhões adaptados é possível realizar exames e até pequenas cirurgias. Um dos modelos atende pele, próstata, mama e colo do útero, sendo

capaz de realizar cirurgias, e tem uma capacidade operacional de 210 pacientes por dia.

Outro, um ônibus com 4,1 m de altura – tamanho máximo permitido para rodar em estradas – conta com uma estrutura que evita trepidações na parte interna, o que garante o bem estar dos pacientes e “tripulantes”: médicos, enfermeiros e técnicos.

As acomodações têm ar-condicionado, adaptações para cadeirantes, elevador interno e máquinas modernas como um mamógrafo digital que pode fazer exames em 70 mulheres por dia.

Para que a estrutura funcione é necessário ligar o ônibus em um ponto de energia elétrica, parecido com as conexões de veículos refrigerados.

em cada paciente. O projeto de consultoria envolveu assessoria de como implementar um modelo de gestão de estoques que engloba o diagnóstico da situação atual, arquitetura organizacional (SCM), a formação de um comitê de acuracidade e outros para implementação de estratégias, ferramentas e KPIs .

“Desenhamos um modelo de gestão alinhado ao propósito de prover o melhor atendimento aos pacientes, com eficiência em gerenciamento da cadeia de suprimentos. Também estamos formando uma equipe do hospital de alto desempenho em suprimentos e logística”, afirma Garcia.

Eduardo Banzato, diretor da IMAM, destaca: “O projeto gera uma motivação ainda maior por saber que a melhoria na gestão da supply chain impacta diretamente na recuperação dos pacientes”. []